

## 164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 24 a 28 de junho de 2019

---

*Tema 7.8-B da agenda provisória*

CE164/INF/8  
3 de maio de 2019  
Original: inglês

### B. ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

#### Introdução

1. O marco de cooperação técnica sub-regional é respaldado pela resolução CD45.R6 (1), aprovada pelo Conselho Diretor em 2004. A partir da aprovação desta resolução, a cooperação técnica sub-regional foi incluída na política orçamentária a fim de promover o fortalecimento da colaboração da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com os processos de integração de três sub-regiões: América Central, Caribe e América do Sul.

2. O presente documento tem como objetivo informar os Estados Membros de qualquer novidade pertinente que possa ter surgido desde o último relatório apresentado em 2018 com respeito aos acordos e resoluções relacionados à saúde pública no marco dos processos de integração sub-regional de interesse dos Órgãos Diretores da OPAS.

3. Também informa a respeito do progresso das atividades realizadas como parte dos acordos de cooperação firmados entre a OPAS e as entidades de integração sub-regionais.

4. Atualmente, a OPAS presta cooperação técnica às organizações de integração sub-regional mencionadas a seguir, mediante assinatura de acordos e memorandos de entendimento específicos. Este relatório inclui quadros que enumeram as novidades e progresso alcançado na implementação de resoluções prioritárias advindas desses organismos de integração, sua relação com as atividades da OPAS e as medidas que a Organização tem apoiado.

#### a) América Central

- Sistema de Integração Centro-Americana (SICA): Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA), Fórum Intersetorial Regional para a Saúde da América Central e República Dominicana, Sistema de Integração Econômica Centro-americana (SIECA)
-

- Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica (PM)
  - Sistema Mesoamericano de Saúde Pública (IMSP)
- b) Caribe
- Comunidade do Caribe (CARICOM): Conselho para Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD, por sua sigla em inglês); Conselho para Comércio e Desenvolvimento Econômico (COTED, por sua sigla em inglês)
- c) América do Sul
- Comunidade Andina de Nações: Agência Andina de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)
  - Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul e Subgrupo de Trabalho N° 11/Saúde (SGT 11)
  - União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)
  - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)

### ***Entidades de Integração na América Central***

#### *Sistema de Integração Centro-Americana*

5. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) presta cooperação técnica a diversas instâncias (órgãos, secretarias e instituições especializadas) do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)<sup>1</sup>. Porém, considerando o caráter vinculante das resoluções, este relatório se concentra no Conselho de Ministros da Saúde.

#### *Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana*

6. O Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana (COMISCA) é parte da instância política do SICA; tem como propósito a identificação e priorização dos problemas regionais de saúde. A reunião do COMISCA constitui o principal fórum regional para a análise, deliberação e apresentação de propostas pelos ministros da saúde. Em 4 de dezembro de 2017, foi assinado um acordo de cooperação entre a Secretaria Executiva do COMISCA (SE-COMISCA) e a OPAS/OMS, o qual estabelece um marco de cooperação e coordenação para fortalecer as atividades conjuntas das duas organizações, inclusive a preparação conjunta (ainda em curso) da Estratégia de Cooperação em Saúde para a América Central e República Dominicana. Este acordo de cooperação complementa as disposições do acordo de relações de cooperação entre a OPAS/OMS e a Secretaria Geral do SICA, firmado em 1995.

---

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre o SICA, visite: <http://www.sica.int/>.

7. O Instituto de Nutrição da América Central e Panamá (INCAP), um centro especializado em alimentação e nutrição, é uma instituição do SICA. O Conselho Diretor do INCAP, composto pelos ministros da saúde dos oito Estados Membros e a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana, é o órgão diretivo supremo do Instituto. Desde a criação do Instituto até 2010, a OPAS serviu como administradora do INCAP e, ao mesmo tempo, como membro participante dos Conselhos Diretor e Consultivo. Deste 2010, o relacionamento entre o INCAP e a OPAS vem sendo regido por um Memorando de Entendimento para colaboração; a vigência do Memorando atual termina em dezembro de 2019.

8. A cada dois anos, um plano de trabalho bienal é preparado em resposta ao Plano Estratégico da OPAS e implementado com orientação técnica da OPAS.

9. As últimas duas reuniões ordinárias do COMISCA ocorreram em 21 de junho de 2018 em Santo Domingo (República Dominicana) e em 6 e 7 de dezembro de 2018 em Placencia (Belize). O Conselho Diretor do INCAP se reuniu mais recentemente em abril de 2018 no Panamá.

<b>COMISCA</b> XLIX Reunião ordinária do COMISCA Placencia, Belize, 6-7 de dezembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
<b>Resolução do COMISCA 10-2018: Iniciativa Regional de Eliminação da Malária (IREM).</b> A resolução instrui a SE-COMISCA a realizar reuniões com autoridades dos ministérios da saúde da América Central e República Dominicana para definir o processo de trabalho para firmar acordos bilaterais e transfronteiriços. Também instrui a SE-COMISCA a apoiar os seguintes países na obtenção de acordos bilaterais e transfronteiriços para a eliminação da malária: Honduras-Nicarágua, El Salvador-Guatemala, Costa Rica-Nicarágua.	A OPAS tem apoiado as ações dos países no marco da nova Iniciativa Regional de Eliminação da Malária (IREM). Através desta resolução vinculante adotada pelo COMISCA, o mecanismo sub-regional contribuirá ainda mais para a implementação do <i>Plano de ação para a eliminação da malária 2016-2020</i> , aprovado pelo Conselho Diretor da OPAS mediante a resolução CD55.R7.
<b>Resolução do COMISCA 11-2018: Regulamentação Sanitária no Marco do SICA.</b> A resolução visa incluir a Unidade de Medicamentos do SE-COMISCA no grupo de Regulamentos Técnicos da América Central e ter uma lista de projetos e mecanismos propostos para o trabalho	O COMISCA tem buscado consistentemente trabalhar de maneira intersectorial. Essa relação com o SIECA deve aprimorar a influência do setor saúde em questões comerciais que têm impacto na saúde.

<b>COMISCA</b> XLIX Reunião ordinária do COMISCA Placencia, Belize, 6-7 de dezembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
conjunto com o Sistema de Integração Econômica da América Central (SIECA). Também solicita a inclusão de um especialista como delegado nacional nessas reuniões sub-regionais.	
<b>Resolução do COMISCA 14-2018: Posição Política sobre a Eliminação da Tuberculose, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e 40 Anos de Atenção Primária à Saúde.</b> A resolução reitera o compromisso dos Estados Membros do COMISCA de cumprir as disposições da Declaração Política de Astana sobre a eliminação da tuberculose (TB), sobre o combate às doenças crônicas não transmissíveis (DNTs) e sobre a atenção primária à saúde.	A OPAS está fornecendo apoio para o desenvolvimento técnico e laboratorial por meio da coordenação regional entre SE-COMISCA, ORAS, OPAS e o Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária. A OPAS, juntamente com o INCAP, apoia a implementação do plano anual de trabalho estabelecido pela Comissão Técnica sobre Doenças Crônicas e Câncer (CTCC) do COMISCA para responder à epidemia de DNTs, desenvolvendo estratégias e planos sub-regionais obrigatórios. A Resolução 14-2018 busca integrar os pilares do COMISCA à atenção primária à saúde (APS), consoante com as disposições das Declarações de Alma-Ata e Astana.
<b>Resolução do COMISCA 18-2018: Agenda de Saúde para a América Central e a República Dominicana.</b> A resolução adota a Agenda de Saúde 2019-2030 para a América Central e a República Dominicana como um instrumento de política estratégico para orientar as ações regionais relacionadas à saúde.	A Estratégia de Cooperação em Saúde para a América Central e a República Dominicana está sendo elaborada no marco da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 (ASSA2030), levando em conta a Agenda de Saúde para a América Central e a República Dominicana para estabelecer prioridades estratégicas e definir esferas de ação.
<b>Resolução do COMISCA 19-2018: Aprovação do Regulamento do Fórum Regional Intersetorial para a Saúde da América Central e da República Dominicana.</b> O Fórum Regional Intersetorial analisa e prepara propostas técnicas para servir de insumo para a análise e para a formulação de políticas e tomada de decisões estratégicas nos Conselhos de Ministros do SICA e, em particular, no COMISCA.	A transição da Reunião Especial do Setor de Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD) para o Fórum Intersetorial Regional recebeu apoio técnico e financeiro da OPAS.

<b>COMISCA</b> XLIX Reunião ordinária do COMISCA Placencia, Belize, 6-7 de dezembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
<b>Resolução do COMISCA 20-2018: Atualização do Plano Estratégico Regional para Prevenção da Gravidez na Adolescência na América Central e República Dominicana.</b> Os ministros reafirmaram seu compromisso com o problema da gravidez na adolescência e concordaram em preparar um plano regional para reduzir a gravidez na adolescência.	A OPAS, o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) apoiaram o plano estratégico. O Programa Sub-Regional do CAM apoiou os esforços para estabelecer a linha de base do plano.
<b>Resolução do COMISCA 22-2018: Saúde dos Migrantes.</b> A resolução instrui o SE-COMISCA a desenvolver estratégias para melhorar a saúde dos migrantes e explorar, com a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), linhas de trabalho relacionadas à saúde dos migrantes. Coloca esta atividade no âmbito do primeiro Fórum Intersetorial Regional (2017, Panamá), onde a inclusão do tema foi proposta. Também solicita que uma estratégia de trabalho seja apresentada no terceiro Fórum, agendado provisoriamente para 2019.	A saúde dos migrantes foi incluída como tema-chave na Estratégia de Cooperação Sub-regional para a América Central e República Dominicana.
<b>Resolução do COMISCA 23-2018: Análise do Estudo Regional ABC de Medicamentos no Marco da Negociação Conjunta do COMISCA.</b> A resolução reconhece a necessidade de revisar o estado atual da gestão de medicamentos e identificar oportunidades de melhoria, com vistas a fortalecer a capacidade nacional e regional nessa área.	A OPAS fornece cooperação técnica aos países para melhorar o processo de planejamento e programação de aquisições.
<b>Resolução do COMISCA 26-2018: Estratégia de Cooperação em Saúde para a América Central e a República Dominicana.</b> Os ministros acusaram o recebimento do relatório de progresso sobre a Estratégia de Cooperação em Saúde para a América	A Estratégia de Cooperação Sub-regional para a América Central e República Dominicana está em preparação. Espera-se que seja aprovada na Reunião do COMISCA em junho de 2019, a ser realizada em Antígua, Guatemala.

<b>COMISCA</b> XLIX Reunião ordinária do COMISCA Placencia, Belize, 6-7 de dezembro de 2018	
Acordos e resoluções relacionados com a saúde	Repercussões e progresso sub-regional
Central e a República Dominicana e instruíram o SE-COMISCA a finalizar a preparação da estratégia, em coordenação com a OPAS.	
<p><b>Resolução do COMISCA 27-2018: Doença Renal Crônica e a Regulamentação de Transplante e Doação de Órgãos.</b></p> <p>Os ministros decidiram priorizar a questão da doença renal crônica na região do SICA e instruíram o SE-COMISCA a compilar uma lista das leis e regulamentos vigentes relacionados ao transplante e à doação de órgãos; realizar uma metanálise dos estudos disponíveis na sub-região; e coordenar as ações intersetoriais com outras entidades do SICA, inclusive a Comissão Centro-Americana de Ambiente e Desenvolvimento (CCAD) e o Conselho Agropecuário da América Central (CAC).</p>	Em março de 2019, uma reunião intersetorial foi realizada em San José, na Costa Rica, com entidades e pesquisadores de todo o mundo para revisar as descobertas científicas mais recentes sobre DRC e coordenar um roteiro para tratar da doença.
<p><b>Resolução do COMISCA 28-2018: Implementação da Plataforma de Farmacovigilância Centro-Americana – Dados de Reações Adversas a Medicamentos (FACEDRA).</b></p> <p>A resolução destaca o apoio à sub-região prestado pela Agência Espanhola de Medicamentos e Produtos Sanitários (AEMPS), com implementação da farmacovigilância na sub-região no âmbito de um memorando de entendimento com o SE-COMISCA. A plataforma regional de farmacovigilância, FACEDRA, foi transferida para o SE-COMISCA, como o Sistema Regional de Farmacovigilância para Reguladores de Medicamentos dos Estados Membros do SICA.</p>	<p>Esta resolução representa uma duplicação de esforços na área temática em tela. Há mais de cinco anos, a OPAS vem trabalhando com os países neste tema com o apoio do Centro Colaborador da OMS para Monitoramento Internacional de Medicamentos, conhecido como Centro de Monitoramento de Uppsala, que recebe informações globais. Este trabalho fortaleceu o sistema de farmacovigilância, permitindo coleta e análise de dados antes da notificação para o Centro de Monitoramento de Uppsala.</p> <p>Todos os países da América Central, com exceção da Belize e Nicarágua, são membros do programa.</p> <p>A OPAS deve propor uma discussão técnica com o COMISCA para definir qual sistema é mais benéfico para os países da região e evitar a duplicação atual.</p>

### *Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica*

10. O Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica (PIDM)<sup>2</sup> é um mecanismo criado por 10 países mesoamericanos a fim de fortalecer a integração regional e promover o desenvolvimento econômico e social dos países participantes. O objetivo é melhorar as condições e a prosperidade da população. Foi estabelecido oficialmente pelos presidentes e chefes de estado e de governo na X Cúpula do Mecanismo de Diálogo e Concertação de Tuxtla, realizada em Tabasco (México), em 27 e 28 de junho de 2008.

### *Sistema Mesoamericano de Saúde Pública*

11. O propósito do Sistema Mesoamericano de Saúde Pública (SMSP) é responder aos principais desafios de saúde pública em comum e fortalecer os sistemas nacionais de saúde, mediante intervenções selecionadas e apoio operacional do Instituto Mesoamericano de Saúde Pública (IMSP), constituído no dia 3 de julho de 2009. A Colômbia assumiu a presidência *pro tempore* em 1º de janeiro de 2019, com um plano de trabalho que dá ênfase à implementação de programas sociais e econômicos, priorizando o desenvolvimento de uma metodologia para priorizar investimentos.

### *Entidades de integração do Caribe*

#### *Comunidade do Caribe*

12. A Comunidade do Caribe (CARICOM)<sup>3</sup> é um grupo de vinte países: 15 Estados Membros e cinco Membros Associados. Foi criada em julho de 1973 com a assinatura do Tratado de Chaguaramas, o qual define sua estrutura, que consta de órgãos, agências e instituições. Os órgãos são a Conferência de Chefes de Governo e o Conselho de Ministros, que são responsáveis pelas áreas chave de política e são os órgãos decisórios da CARICOM. O Plano Estratégico para a Comunidade do Caribe 2015-2019 operacionaliza os quatro pilares da CARICOM: integração econômica, coordenação da política externa, desenvolvimento humano e social e segurança.

13. A Conferência de Chefes de Governo da CARICOM se reúne duas vezes ao ano, para uma reunião realizada entre os períodos de sessões e uma reunião ordinária. A CARICOM também convoca anualmente o Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD), dedicado à promoção da saúde, educação e condições de vida e de trabalho na Comunidade do Caribe. A presidência do Conselho é rotativa, alternada entre os Países-Membros a cada ano. Tradicionalmente, as reuniões do COHSOD são realizadas na sede da OPAS antes da Conferência Sanitária Pan-Americana ou do Conselho Diretor.

14. A relação da OPAS com a CARICOM é definida por um memorando de entendimento assinado em 1983. O Escritório de Coordenação de Países e Sub-regiões da

---

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre o Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica, visite: <http://www.proyectomesoamerica.org/>.

<sup>3</sup> Para maiores informações sobre a CARICOM, visite: <http://www.caricom.org>.

OPAS é o principal interlocutor da OPAS com a CARICOM. Por meio da cooperação técnica prestada por este Escritório, a OPAS dá apoio ao desenvolvimento e implementação da Cooperação para a Saúde no Caribe (a estratégia de cooperação funcional para a saúde adotada pelos ministros da saúde da CARICOM). A Estratégia Sub-regional de Cooperação da OPAS para 2016-2019 está em plena consonância com a estratégia de cooperação para a saúde no Caribe da CARICOM para 2016-2025.

15. A Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA) é uma instituição da Comunidade do Caribe (conforme o Artigo 21 do Tratado Revisado de Chaguaramas), estabelecida em 2011. Em julho de 2007, a XXVIII Conferência de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe aprovou a integração das cinco instituições regionais de saúde do Caribe em uma única agência: a CARPHA. Duas das instituições regionais de saúde, o Centro de Epidemiologia do Caribe (CAREC) e o Instituto Caribenho de Alimentação e Nutrição (CFNI), eram administradas pela OPAS. O 50º Conselho Diretor da OPAS adotou a resolução CD50.R14, que solicitou à OPAS que trabalhasse com a Secretaria da CARICOM para transferir as funções e recursos relevantes do CAREC e do CFNI para a CARPHA.

16. Desde a operacionalização da CARPHA em 2012, existe um acordo-marco entre a CARPHA e a OPAS que define a relação entre as duas instituições. Nos termos deste acordo, tanto a CARPHA quanto a OPAS elaboram juntamente planos bienais de trabalho, nos quais a OPAS fornece apoio financeiro para os objetivos estratégicos, com base nas funções, responsabilidades e objetivos das duas partes.

<b>CARICOM</b> 30ª reunião Inter-Sessional da Conferência de Chefes de Governo da CARICOM São Cristóvão e Névis, 26 e 27 de fevereiro de 2019	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
Nenhuma decisão relacionada com a saúde foi tomada durante a 30ª Reunião Inter-Sessional da Conferência dos Chefes de Governo. O Mercado Único e Economia da CARICOM (CSME) foi discutido como tema da agenda. O Protocolo sobre os Direitos Contingentes abrange os direitos das pessoas que se deslocam para outro país ao abrigo do regime de livre circulação de competências, bem como os cônjuges e dependentes daqueles que se deslocam para outros países.	O Protocolo sobre os Direitos Contingentes tem implicações para a saúde. A OPAS colaborará com a CARICOM para analisar decisões, especialmente no que diz respeito a recursos humanos para acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde.

<b>CARICOM</b> 35ª reunião do Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Washington (DC), 21 e 22 de setembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
O COHSOD considerou a apresentação de um relatório geral sobre a IV Cooperação Caribenha em Saúde (CCH IV) 2016-2025, que articula as prioridades de saúde da CARICOM para seus Estados membros. O COHSOD endossou a composição e os objetivos do Comitê Diretor e a Estratégia de Monitoramento e Avaliação. O Conselho também concordou com o desenvolvimento de um plano de trabalho de três anos.	O Escritório de Coordenação do Programa Sub-Regional da OPAS continua oferecendo apoio à CCH IV incluindo assistência técnica para coordenação e implementação da CCH IV.
O COHSOD solicitou o envio de uma carta por escrito à Organização Mundial da Saúde (OMS) com relação aos contínuos avisos emitidos pelo Centros de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos referentes aos Estados Membros da CARICOM.	O esquema da OMS de classificação de países por circulação do vírus Zika (que classificara a maioria dos territórios caribenhos como tendo transmissão ativa do vírus Zika) não está mais em vigor, tendo sido substituído por atualizações epidemiológicas periódicas para orientar programas de saúde pública e saúde dos viajantes.
O COHSOD endossou o Roteiro sobre Sistemas de Informação para a Saúde (IS4H) em 2017 e, em 2018, reconheceu o progresso no avanço de sua implementação.	A OPAS continua a apoiar o Grupo de Trabalho Técnico sobre IS4H da CARICOM, que chegou a um acordo sobre a abordagem à implementação e monitoramento do Roteiro sobre IS4H no Caribe com base nas atuais iniciativas em vigor. Uma série de seminários online foi realizada em conjunto com o Centro Colaborador da OMS para Avaliação de Tecnologia em Saúde, da Universidade de Ottawa (Canadá), para capacitação em mecanismos integrados para decisões baseadas em evidências.
Migração da força de trabalho em saúde: Marco Regional Baseado em Direitos para Migrantes e Populações Móveis—Protocolo. O COHSOD considerou as conclusões preliminares do estudo da OPAS sobre mobilidade e migração da força de trabalho em saúde e concordou em criar um Grupo de Trabalho Ministerial para orientar a elaboração do relatório final.	A OPAS encomendou o estudo sobre migração da força de trabalho em saúde.

<b>CARICOM</b>	
35ª reunião do Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Washington (DC), 21 e 22 de setembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
<p><i>A Estratégia e plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita</i> (resolução CD50.R12 [2010]) indica que as condições básicas para a eliminação das duas doenças estão ao alcance dos países.</p> <p>O COHSOD apoiou a ação estratégica para enfrentar os desafios persistentes, particularmente em laboratório e vigilância, que potencialmente poderiam impedir o avanço da validação da eliminação da transmissão materno-infantil e a manutenção dos ganhos no Caribe.</p>	<p>A OPAS continua a fornecer apoio técnico aos países para que desenvolvam planos nacionais para abordar lacunas e desafios, e para desenvolver e revisar relatórios nacionais de eliminação da transmissão materno-infantil, enquanto ajuda os países a avançar rumo à fase de validação da eliminação da transmissão materno-infantil. Atualmente, sete dos 11 países nos quais a eliminação da transmissão materno-infantil foi validada globalmente, e sete dos oito que conseguiram a eliminação dupla do HIV e da sífilis, estão no Caribe.</p>
<p>Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) de 2005 (resolução WHA65.23 [2012]): O COHSOD instou os Estados a intensificarem seus esforços para fortalecer a capacidade de recursos humanos para prontidão e resposta a eventos de saúde pública, usando o Programa Regional de Capacitação em Epidemiologia de Campo e Laboratório do Caribe (CR-FELTP) e o programa de treinamento online em epidemiologia da OPAS. O COHSOD concordou que o CR-FELTP deveria ser a principal estratégia para capacitar os recursos humanos em prontidão e resposta a eventos de interesse para a saúde pública.</p>	<p>A OPAS continua prestando apoio técnico aos Estados Partes para fortalecer as capacidades essenciais do RSI, particularmente em áreas como eventos químicos e radionucleares, em cooperação com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).</p> <p>Até agora, foram realizadas Avaliações Externas Conjuntas no Haiti, Belize e Granada.</p> <p>A OPAS colabora com a Public Health England, a Agência de Saúde Pública do Canadá e outros parceiros para fortalecer as capacidades nos pontos de entrada, inclusive os portos.</p> <p>Os três cursos de epidemiologia oferecidos pela OPAS (Skills Online) também foram reconhecidos como úteis na capacitação em epidemiologia. Atualmente, a OPAS está desenvolvendo dois cursos adicionais de vigilância no âmbito do programa Skills Online.</p>
<p>Financiamento da saúde e acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde: O COHSOD analisou e aceitou as principais prioridades discutidas pelos funcionários de alto nível dos ministérios da saúde, ministérios da fazenda e instituições nacionais de</p>	<p>A OPAS convocou uma reunião de funcionários de alto nível dos ministérios da saúde, ministérios da fazenda e instituições de seguro-saúde de 20 Estados membros da CARICOM e membros associados, juntamente com parceiros regionais. Os principais resultados incluíram o compartilhamento de conhecimento sobre conceitos, técnicas e práticas de financiamento da saúde e um exame das práticas dos países; avaliação dos</p>

<b>CARICOM</b> 35ª reunião do Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) Washington (DC), 21 e 22 de setembro de 2018	
Acordos e resoluções relacionados com a saúde	Repercussões e progresso sub-regional
<p>seguro-saúde no Diálogo Sub-Regional organizado pela OPAS em agosto de 2018 em Barbados. O Conselho endossou as ações e mecanismos propostos para fortalecer o financiamento da saúde para a saúde universal no Caribe.</p>	<p>mecanismos de financiamento de saúde de cada país; identificação dos principais desafios do Caribe; e um acordo sobre uma agenda sub-regional de financiamento da saúde e saúde universal.</p> <p>A OPAS está apoiando o grupo de trabalho da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS) para analisar as atuais modalidades de financiamento da saúde e realizar estudos de casos sobre financiamento da saúde e modelos de prestação de serviços de saúde rumo à cobertura universal de saúde.</p>
<p>O COHSOD apoiou o processo liderado pela Organização Regional de Padrões e Qualidade da CARICOM (CROSQ) para revisar a Norma Regional CARICOM: Especificação para Rotulagem de Alimentos Pré-Embalados (CRS 5:2010) de modo a incorporar a rotulagem nutricional frontal e o desenvolvimento de uma norma de rotulagem nutricional.</p> <p>O Conselho defendeu a presença dos ministérios da saúde no processo do National Bureau of Standards. O COHSOD também incentivou o apoio no mais alto nível político para promover a legislação e regulamentação nacional sobre rotulagem nutricional frontal.</p>	<p>O CROSQ, em colaboração com a Secretaria da CARICOM, o Escritório de Negociações Comerciais da CARICOM, a Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA), o Centro de Pesquisa em Doenças Crônicas George Alleyne (CDRC) e a Coalizão Caribe Saudável (HCC), está facilitando a revisão da Norma Regional CARICOM: Especificação para Rotulagem de Alimentos Pré-Embalados (CRS 5:2010) e o desenvolvimento de uma norma separada para rotulagem nutricional. Além disso, em matéria de cooperação Sul-Sul, o Chile e a CARICOM estão atuando colaborativamente neste tema, com o apoio do mecanismo financeiro de Cooperação entre Países para o Desenvolvimento da Saúde (CPDS) da OPAS.</p>

### ***Entidades de integração na América do Sul***

#### *Comunidade Andina: Organismo Andino de Saúde–Convênio Hipólito Unanue*

17. No Sistema de Integração Andina, o Organismo Andino de Saúde-Convênio Hipólito Unanue<sup>4</sup> (ORAS-CONHU) atua como secretaria executiva da Reunião de Ministros de Saúde da Região Andina (REMSAA).<sup>5</sup> A OPAS participa destas reuniões como organismo assessor técnico de saúde. A OPAS e o ORAS-CONHU assinaram um memorando de entendimento geral no dia 16 de março de 2017. O Programa Sub-regional

<sup>4</sup> Para maiores informações sobre o ORAS-CONHU, visite: <http://www.orasconhu.org>.

<sup>5</sup> Para maiores informações sobre a REMSAA e suas resoluções, visite: <http://www.orasconhu.org/reuniones-ordinarias>

da OPAS para a América do Sul é o principal interlocutor da OPAS com o ORAS-CONHU e, através da cooperação técnica, apoia o desenvolvimento e a implementação do Plano estratégico de integração em saúde da agência andina, aprovado recentemente. A Estratégia de Cooperação Sub-regional da OPAS para a América do Sul 2019-2022 está plenamente harmonizada com o Plano estratégico de integração em saúde 2018-2022 do ORAS-CONHU. A XXXVII Reunião Ordinária de Ministros da Saúde da Região Andina foi realizada em Quito (Equador) no dia 6 de novembro de 2018. Nesta reunião, a presidência pro tempore foi transferida ao Peru. A próxima REMSAA está marcada para o primeiro semestre de 2019.

<b>ORAS-CONHU</b> XXXVII Reunião de Ministros de Saúde da Região Andina (REMSAA) Quito (Equador), 6 de novembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
Os ministros aprovaram o relatório do Plano de Saúde Fronteiriça Andina (PASAFRO) 2016-2018 e sua extensão até 2022.	A OPAS está trabalhando com ORAS-CONHU, MERCOSUL e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) para identificar áreas fronteiriças onde há necessidade de fortalecer e articular serviços de saúde e preencher lacunas em recursos humanos, e está priorizando problemas de saúde nessas áreas, usando a ferramenta de análise da situação da saúde em áreas fronteiriças desenvolvida pelo Peru, de acordo com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e a Estratégia de Cooperação Sub-Regional da OPAS para a América do Sul.
Foi aprovada uma resolução sobre a situação das adolescentes grávidas nos países andinos, e o atual Plano Andino de Prevenção e Redução da Gravidez na Adolescência foi prorrogado até 2022.	Essa resolução está de acordo com a resolução da OPAS CD56.R8 (2018), que define uma série de ações voltadas para eliminar as mortes evitáveis em mulheres, crianças e adolescentes; garantir a sua saúde física e mental e seu bem-estar durante todo o seu ciclo de vida; e expandir ambientes transformadores para que ninguém seja deixado para trás.
Foi aprovada uma resolução sobre a situação de saúde dos afrodescendentes nos países andinos, e o atual Plano Andino para a Saúde dos Afrodescendentes foi prorrogado até 2022.	A OPAS tem trabalhado com ORAS e a Comunidade Andina para incluir as prioridades de saúde das populações afrodescendentes na agenda sub-regional para o desenvolvimento social. A promoção da inclusão da variável de etnia nos registros de saúde mantidos pelos sistemas de saúde na América do Sul foi identificada como um passo fundamental para enfrentar os desafios de saúde nas populações afrodescendentes.

<b>ORAS-CONHU</b> XXXVII Reunião de Ministros de Saúde da Região Andina (REMSAA) Quito (Equador), 6 de novembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
O Plano Andino de Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis e seus Fatores de Risco 2018-2022 foi aprovado, assim como uma resolução sobre alimentos saudáveis para crianças e adolescentes para reduzir o risco de DNTs.	A OPAS fez importantes contribuições para o desenvolvimento deste plano e apoia a sua implementação. A OPAS continuará trabalhando nesta questão fundamental, em consonância com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e a Estratégia de Cooperação Sub-Regional da OPAS para a América do Sul.
A resolução sobre mudanças climáticas e o Plano Andino de Gerenciamento de Risco de Emergências e Desastres 2018-2022 foi aprovada.	A OPAS está apoiando os países da sub-região no desenvolvimento de planos de adaptação, consoante com a Estratégia e Plano <i>de ação sobre mudança climática</i> , aprovada na resolução CD51.R15 (2011). Esta resolução permitirá um maior fortalecimento desse trabalho.
A Política Andina de Recursos Humanos para a Saúde e seu Plano de Ação 2018-2022 foram aprovados, em consonância com a estratégia global e regional.	A OPAS fez contribuições para o desenvolvimento deste plano e apoia a sua implementação, complementando ações regionais e nacionais apoiadas pela OPAS.
A criação do Comitê Andino de Saúde Mental foi aprovada.	A OPAS fez importantes contribuições para a criação deste comitê sub-regional como meio de continuar trabalhando nesta questão, em consonância com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e a Estratégia de Cooperação Sub-Regional da OPAS para a América do Sul.
O relatório anual de 2018 do ORAS-CONHU foi apresentado e aprovado pelos ministros da saúde. A próxima REMSAA será realizada no Chile em 2019, e a eleição do secretário executivo da ORAS ocorrerá em abril de 2019.	A OPAS contribuiu com a implementação de um Plano Anual de Atividades para 2018, através de uma carta de acordo e apoio técnico aos diferentes comitês técnicos andinos.

*Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL e Subgrupo de Trabalho N° 11, “Saúde”*

18. Durante a Reunião de Ministros de Saúde do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)<sup>6</sup> e Estados Associados, o Subgrupo de Trabalho 11 “Saúde” (SGT 11) abordou os temas de saúde. Os subgrupos de trabalho são uma instância técnica formada por representantes dos Estados Partes do MERCOSUL. Seu principal objetivo é a formulação e a harmonização de normas comuns para o MERCOSUL em todos os âmbitos de sua competência. A reunião teve como objetivo principal harmonizar políticas

<sup>6</sup> Para maiores informações sobre o MERCOSUL, visite: <http://www.mercosur.int>.

estratégicas vinculadas à saúde pública e alinhá-las com as prioridades regionais, bem como contar com planos e programas de ação para sua implementação conjunta. Os Estados Membros se revezam na presidência *pro tempore* a cada seis meses; o Uruguai ocupou a presidência *pro tempore* no segundo semestre de 2017. As reuniões são realizadas no país que exerce a presidência *pro tempore*. A OPAS participa na qualidade de organismo técnico assessor em matéria de saúde. A OPAS e o MERCOSUL assinaram um memorando de entendimento geral no dia 11 de junho de 2015.

19. O Programa Sub-regional da OPAS para a América do Sul é o principal interlocutor da OPAS com o MERCOSUL e, através de sua cooperação técnica, apoia o desenvolvimento e implementação das áreas temáticas acordadas no referido memorando de entendimento. A Estratégia sub-regional de cooperação da OPAS para a América do Sul 2019-2022 está completamente alinhada com as áreas temáticas definidas no memorando de entendimento. A XLIII Reunião de Ministros de Saúde do MERCOSUL foi realizada em Montevidéu (Uruguai) no dia 23 de novembro de 2018. Nesta reunião, a presidência *pro tempore* foi transferida à Argentina. A próxima Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL será realizada em junho de 2018, na Argentina.

<b>MERCOSUL</b> XLIII Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL Montevidéu (Uruguai), 23 de novembro de 2018	
<b>Acordos e resoluções relacionados com a saúde</b>	<b>Repercussões e progresso sub-regional</b>
Os Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados assinaram uma declaração para colocar a saúde em posição de destaque nos planos nacionais de adaptação às mudanças climáticas.	Esta resolução reafirma a resolução da OPAS CD51.R15 (2011) sobre saúde e mudança climática. O objetivo é garantir que os sistemas de saúde se tornem resilientes às mudanças climáticas e que a prevenção e promoção da saúde sejam totalmente integradas aos serviços de clima.
Os ministros aprovaram uma declaração sobre a transmissão materno-infantil do HIV, sífilis e hepatite B, reafirmando o compromisso de abordar essa questão no MERCOSUL.	Este acordo está alinhado com o <i>Plano de ação para a prevenção e controle do HIV e de infecções sexualmente transmissíveis 2016-2021</i> , que foi aprovado pelos Órgãos Diretores da OPAS em 2016 através da Resolução CD55.R5 (2016).
A reunião aprovou uma resolução para promover a segurança e a disponibilidade de hemoderivados e hemocomponentes nos países do MERCOSUL.	Este acordo está de acordo com as resoluções AMS63.12 (2010) e CD53.R6 (2014). A OPAS apoiará a Comissão Intergovernamental do MERCOSUL para implementar este acordo.
Os ministros aprovaram uma declaração sobre negociações conjuntas de preços de medicamentos usados para prevenir a rejeição de órgãos em pacientes transplantados e para tratar a hepatite C.	Vários Estados Partes (Argentina, Paraguai e Uruguai) e Estados Associados (Chile, Colômbia e Peru) do MERCOSUL negociaram reduções consideráveis de preços. O Comitê <i>Ad Hoc</i> do MERCOSUL para Negociação de Preços de Medicamentos de Alto Custo foi reafirmado. Espera-se que as compras sejam feitas por meio do Fundo Estratégico da OPAS, com impacto

<b>MERCOSUL</b> XLIII Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL Montevidéu (Uruguai), 23 de novembro de 2018	
	positivo sobre o custo e disponibilidade de medicamentos para os Estados Membros da OPAS. Espera-se que a assistência técnica para o trabalho desta comissão seja mantida.

### *União de Nações Sul-Americanas*

20. A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)<sup>7</sup> conta com um Conselho Sul-americano de Saúde (CSS), composto por um Comitê Coordenador, uma Secretaria Técnica, cinco grupos técnicos, seis redes e o Instituto Sul-Americano de Governança em Saúde (ISAGS). A Secretaria Técnica convoca e apoia as reuniões do Conselho. A Secretaria é composta pelos representantes de três Estados Membros: o atual presidente *pro tempore*, o detentor da presidência *pro tempore* passada e o próximo presidente *pro tempore*. O CSS é presidido pelo Ministro da Saúde do país que ocupa a presidência *pro tempore* da UNASUL, que é ocupada sucessivamente por cada um dos Estados Membros, em ordem alfabética, revezando-se anualmente. Não ocorreram reuniões do CSS durante o período deste relatório.

### *Organização do Tratado de Cooperação Amazônica*

21. No marco da Agenda Estratégica de Cooperação Amazônica para o período 2010-2018, a OPAS/OMS está realizando atividades de cooperação técnica com a Secretaria Permanente da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) através de atividades de coordenação em saúde. O memorando de entendimento de cooperação foi renovado em junho de 2017, e define a cooperação de acordo com as linhas estratégicas de gestão de saúde regional e gestão do conhecimento da Agenda. A Estratégia de Cooperação Sub-regional da OPAS para a América do Sul 2019-2022 está plenamente harmonizada com os componentes de saúde da Agenda da OTCA. Em 1º de janeiro de 2019, Maria Alexandra Moreira da Bolívia foi empossada como nova secretária-geral, devendo permanecer no cargo de 2019 a 2021.

### **Ação pelo Comitê Executivo**

22. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

<sup>7</sup> Para maiores informações sobre a UNASUL, visite: [www.unasursg.org](http://www.unasursg.org).

## Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. *Política do Orçamento-Programa Regional* [Internet]. 45º Conselho Diretor da OPAS, 56ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 27 de setembro a 1 de outubro de 2004; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2004 (resolução CD45.R6) [consultado em 4 de março de 2019]. Disponível em: <http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/cd45.r6-p.pdf>.

- - -